

SP ÁGUAS DECRETA ESCASSEZ HÍDRICA NA BACIA DO RIO PIRACICABA E AFETA REGIÃO

Estiagem atinge mais de 30 municípios; Cantareira opera com 29% do volume útil PÁGINA 05

QUINTA-FEIRA

TUDO QUE VOCÊ PRECISA SABER SOBRE A SUA CIDADE

Tribuna

25 de Setembro de 2025 № 9.562

◆ SUMARÉ [CENTRO | NOVA VENEZA | PICERNO | MARIA ANTONIA | ÁREA CURA | MATÃO] ◆ HORTOLÂNDIA ◆ NOVA ODESSA ◆ MONTE MOR ◆ ELIAS FAUSTO ◆ PAULÍNIA ◆ CAMPINAS◆ AMERICANA

Sumaré terá hospital particular com 40 leitos de UTI



O PHS Samaritano Saúde anunciou novo investimento na Região Metropolitana de Campinas (RMC). O plano de saúde apresentou oficialmente o Hospital Santa Ignês Sumaré, que funcionará na Rua Dr. Francisco Queirós Guimarães, 20, na Chácara Bela Vista. Com 8 mil metros quadrados de área construída, o hospital contará com Pronto-Socorro, Ambulatório de Especialidades, Medicina Preventiva, Centro Cirúrgico, Maternidade e Hemodinâmica (cateterismo e angioplastia). Serão, inicialmente, 55 leitos de internação, 20 leitos de UTI Adulto e 20 leitos de UTI Neopediátrica, com projeto de ampliação para mais 100 leitos de internação. A previsão é que os primeiros servicos (Pronto-Socorro, Ambulatório de Especialidades e Medicina Preventiva) comecem a funcionar já na segunda quinzena de novembro. O Centro Cirúrgico e as UTIs serão inaugurados em janeiro de 2026. PÁGINA 03

Monte Mor substitui Tarifa Zero por Tarifa do Bem para os mais pobres

Após revogação de programa da gestão anterior, novo benefício contempla idosos, PCDs, acompanhantes e inscritos no CadÚnico com passe livre; há Tarifa Social de R\$ 3,60 para famílias de baixa renda PÁGINA DB

AÇÃO INÉDITA



A transformação de Hortolândia em uma cidade moderna, inteligente e sustentável ganhou mais um capítulo nesta quarta-feira (24). O prefeito Zezé Gomes (Republicanos) participou do congresso Connected Smart Cities, realizado em São Paulo. Um dos destaques foi a apresentação de versões atualizadas de ônibus elétricos. Zezé Gomes ressaltou que a experiência vivida no congresso reforça o caminho que Hortolândia tem trilhado.

PÁGINA 04

ORÇAMENTO ANUAL



A Prefeitura de Sumaré convida toda a população para participar da audiência pública sobre a Lei Orçamentária Anual (LOA) para o exercício de 2026. O evento será realizado nesta quinta-feira (25), às 18h, no Plenário da Câmara, localizado na Travessa 1º Centenário, 32, no Centro. Na audiência, a comunidade poderá discutir, tirar dúvidas e apresentar sugestões sobre a proposta de orçamento do município para o próximo ano.

AJUDA ESTADUAL

Leitinho lidera ações integradas para reparar estragos das chuvas página de servicios de la compara de la compara

CARRO INCENDIADO

Ciclista morre atropelado na SP-101, em Hortolândia página 10

AUXÍLIO PSICOLÓGICO

Vereadores aprovam apoio a mulheres com aborto espontâneo em Paulínia PáGINA 05

CHARGE



Tribuna Liberal



QUINTA-FEIRA

25 DE SETEMBRO DE 2025



EXPEDIENTE

Diretor Executivo: Ney Soares Edição: Paulo Medina Design Gráfico e Arte: Fábio Leite Departamento Jurídico: Paulo Roberto **Pires de Lima** (OAB/SP 114.102)

Publicado pela empresa jornalística KLM Jornais e Revistas Ltda - CNPJ 08.767.796/0001-14 Em São Paulo (Sucursal): Fone (11) 4133-0154 Veccon Prime Center: Estrada Municipal Teodor Condiev, $970\text{-}Salas\,1403\,e\,1404\text{-}Jardim\,Res.\,Veccon\text{-}Sumar\'e/SP$

Cep 13.171-105 - Fones (19) 3903-5020 | 3367-9220

(FUNDADO EM 08 DE JUNHO DE 1991)

Clima Região



Sol com muitas nuvens durante o dia e períodos de céu nublado. Noite com muitas nuvens.

TEMPERATURA

Mínima 16° • Máxima 21°

Loterias



MEGA-SENA

Concurso 2918 3ª feira, 23 de Setembro de 2025



LOTOFÁCIL

Concurso 3494 3ª feira, 23 de Setembro de 2025



QUINA

Concurso 6834 3ª feira, 23 de Setembro de 2025



LOTOMANIA

Concurso 2826 2ª feira, 22 de Setembro de 2025



DUPLA SENA

Concurso 2863 2ª feira, 22 de Setembro de 2025

1º SORTEIO







SUMARÉ

BRK Ambiental	
Bombeiros	193
Delegacia de Polícia	3873-1518
UPA Macarenko	
Prefeitura Municipal	
Seminário	
Câmara Municipal	
Fórum	
Delegacia da Mulher	3873-3493
Ciretran	3883-7100
Guarda Municipal	
Polícia Militar	,
Conselho Tutelar	
Procon	
Hospital Regional	
Rodoviária	
Cartório de Registro C	
Iluminação Pública	156

HORTOLANDIA	
Sabesp	3865-1091
Bombeiros193	/ 3236-3733
Delegacia de Polícia	
Prefeitura Municipal	3965-1400
Câmara Municipal	
Ciretran	3897-6022
Guarda Municipal	
Polícia Militar190	/ 3897-6033
1º Distrito Policial	3887-1701
2º Distrito Policial	
Conselho Tutelar	
Procon	
Defesa Civil	3897-9852
Maternidade	
Emergência192	/ 3897-5944
Zoonozes (CCZ)	3897-5974

O valor de uma fotografia que não pode esperar

Marcelo Pendezza éjornalista

á 28 anos, entre químicos, papéis fotográficos e a luz vermelha suave de um laboratório de revelação, vivi um dos momentos mais intensos da minha juventude. Eu ainda dava os primeiros passos na fotografia quando decidi preparar um presente especial para minha mãe. Munido de uma Pentax K1000, a primeira câmera profissional que aprendi a manusear, fotografei mi-

nhas irmãs, Gabriela e Ana Carolina, que naquela época eram apenas duas menininhas cheias de vida e inocência. Era um tempo em que cada clique carregava um peso diferente.

Não havia a abundância de registros digitais nem a pressa das redes sociais. Havia, sim, a responsabilidade de pensar a cena, medir a luz, escolher o momento certo. Lembro-me bem: usei um filme preto e branco, ISO 200. Mais do que uma escolha técnica, foi uma escolha estética e afetiva. Queria captar a pureza, a delicadeza da infância, a essência do instante.

Mas fotografar era apenas a primeira parte da magia. O verdadeiro encantamento acontecia dentro do laboratório. Ali, em silêncio, com aquele forte cheiro de química no ar, mergulhei na alquimia da fotografia analógica. Lembro da ansiedade de colocar o papel fotográfico na solução reveladora e observar, aos poucos. a imagem nascer. Era quase como assistir a um milagre: do nada, linhas, sombras e contornos iam se transformando em rostos, sorrisos, gestos. Fiz todo o processo sozinho: fotografei, revelei o filme, ampliei as imagens. Produzi duas cópias grandes, caprichadas, que coloquei em um envelope e entreguei para minha mãe.

Ela ficou emocionada. Guardou o envelope com cuidado e me disse que a ideia era mandar emoldurar as fotos para enfeitar uma das paredes da casa. Seriam quadros de afeto, testemunhas de um tempo bonito. Mas a vida, com suas urgências, se impôs. Talvez uma reforma que nunca aconteceu, talvez a rotina que sempre nos rouba os planos. Fato é que o tempo foi passando, e as fotos permaneceram dentro daquele envelope, à espera do dia em que se transformariam em decoração.

O "depois" nunca chegou. Veio a pandemia. Veio a Covid. E com ela, a perda mais dura que já experimentei: minha mãe partiu, e o envelope ficou esquecido no armário.

Recentemente, mexendo nas coisas dela, reencontrei aquelas fotografias. O mesmo envelope, as mesmas imagens, as mesmas expressões congeladas no tempo. Minhas irmãs ainda crianças, sor-

rindo, ingênuas, como se nenhum tempo tivesse passado. Mas, junto com as fotos, encontrei também um silêncio pesado. Era como se aquelas imagens carregassem a lembrança do que não foi feito: os quadros que nunca foram pendurados, a parede que nunca recebeu a decoração, o gesto de exibir o afeto que ficou para depois.

Foi impossível não me emocionar. Mais do que isso: impossível não refletir. Porque aquelas fotos, guardadas por quase três décadas, se tornaram um símbolo da nossa tendência de adiar. Sempre deixamos para amanhã. Adiamos a visita, o abraço, o telefonema, a palavra de carinho, o quadro na parede. E assim a vida vai se acumulando de envelopes esquecidos, de sonhos guardados, de afetos não exibidos.

Hoje, olhando para aquelas fotos, percebo que não basta registrar a memória. É preciso vivê-la, celebrá-la, partilhá-la. A fotografia impressa tinha — e ainda tem — esse poder de eternizar. Diferente da infinidade de arquivos digitais que se perdem em nuvens virtuais, a foto em papel ocupa espaço, exige presença, dialoga com a casa, com a rotina, com os olhos de quem passa por ela. É testemunha silenciosa do que importa.

Talvez por isso me entristeça tanto perceber como a fotografia, nos dias de hoje, foi banalizada. Milhares de registros cabem em um aparelho de bolso, mas raramente ganham o papel, a moldura, o lugar de honra na parede. Fotografamos tudo, mas guardamos pouco. Multiplicamos cliques, mas esquecemos da materialidade da lembrança.

Se eu pudesse compartilhar uma lição que aprendi nesse reencontro com o passado, seria esta: não guarde demais. Não esconda o que ama. Não deixe para amanhã aquilo que pode — e deve — ser vivido hoje. Tire a foto da gaveta, coloque no porta-retrato, escolha a moldura, pendure na parede. Não permita que suas lembranças se transformem em projetos adiados, como aquelas fotos que preparei com tanto carinho e que nunca chegaram ao seu destino final.

A vida é breve, o tempo é incerto. Se existe algo que aprendemos com perdas irreparáveis é que o amanhã pode não chegar. E, quando não chega, fica apenas o vazio do que não foi vivido.

Por isso, celebre hoje. Mostre hoje. Ame hoje. Porque fotografias e pessoas — não foram feitas para ficar guardadas em envelopes dentro de armários. Foram feitas para estar diante dos nossos olhos, para nos lembrar do que realmente importa.

Violência política ameaça a democracia

Gaudêncio Torquato é escritor é jornalista, professor titular da USP e consultor político / Jornal da USP

assassinato do influenciador norte-americano Charlie Kirk em 10 de setembro passado, atingido por um tiro enquanto discursava em uma universidade de Utah, gerou repercussão mundial imediata e bastante dividida: seguidores inflamaram sua imagem de mártir e aproveitaram para atacar a esquerda; simpatizantes desta apontaram o discurso radical de Kirk

como combustível para o próprio ataque; e mediando a guerra de narrativas, surgiram apelos por moderação. Fundador da organização Turning Point USA, Kirk era alinhado ao presidente Donald Trump e um dos mais influentes jovens conservadores dos Estados Unidos.

O país assiste ao crescimento da violência praticada por extremistas. Três meses antes, a presidente da Câmara de Representantes de Minnesota, a democrata Melissa Hortman, foi assassinada dentro de casa, junto de seu marido, e o senador democrata estadual John Hoffman foi ferido a tiros em atentado parecido. O próprio Trump foi alvejado por um tiro que lhe acertou a orelha durante comício da campanha de 2024. E, em janeiro de 2021, convocou partidários para ato político em Washington, que culminou na invasão do Capitólio, onde se pretendia evitar a ratificação da vitória de Joe Biden; a violência deixou mortos e feridos. No ano seguinte, a então presidente da Câmara, a democrata Nancy Pelosi, teve sua casa invadida. Ela não se encontrava no local, e seu marido acabou agredido violentamente.

Esses casos demonstram que a polarização extrema se transformou em campo fértil para a violência política, fenômeno que desconhece fronteiras nacionais e ideológicas. Em 2019, o prefeito de Kassel (Alemanha), Walter Lübcke, foi assassinado por um militante neonazista, após defender a política de acolhimento de refugiados. Em 2022, também na Alemanha, um candidato sofreu tentativa de assassinato durante comício. Na França, em 2017, o então candidato Emmanuel Macron foi alvo de uma tentativa frustrada de atentado. Em 2023, o prefeito de Saint-Brevin--les-Pins renunciou após sua casa ser incendiada por opositores de um centro de acolhimento a migrantes.

A violência política deixou de ser exceção para tornar-se risco estrutural, mesmo em democracias maduras. O discurso racional perdeu espaço para a retórica inflamável. Se no passado a praça pública era o palco central da disputa, hoje o embate migrou para o território digital, onde redes sociais e aplicativos de mensagens converteram-se em arenas de linchamento simbólico. A lógica das redes - que premia o engajamento pelo choque e pela fúria - favorece a propagação de boatos, insultos e incitações, e resulta nos atos de violência física.

O Brasil não escapa a essa chaga. A violência e atentados marcaram o ciclo da ditadura militar (1964-1985), com assassinatos, tortura, desaparecimentos forçados e execuções de opositores cometidos pelo regime. A Lei da Anistia de 1979 perdoou crimes tanto de agentes do Estado quanto de grupos armados de esquerda, gerando controvérsia por não permitir a punição de militares

늘 por casos graves como tortura e homicídio. Antes e du-🣭 rante esse período, o País viveu experiências traumáticas, como o atentado da Rua Tonelero em 1954, no Rio de Janeiro, que visava ao jornalista Carlos Lacerda, opositor do então presidente Getúlio Vargas; e o atentado do Aeroporto dos Guararapes (1966), quando uma bomba matou o almirante Nelson Fernandes e o jornalista Edson Regis.

(Eu estava lá, como repórter da Folha de S.Paulo.) Os casos remontam ao início de sua história republicana, mas a natureza dos crimes políticos contemporâneos mudou, passando da repressão violenta de opositores a crimes de corrupção e abuso de poder na democracia, ao lado da persistência da violência política, especialmente em anos eleitorais. Um estudo realizado pela Unirio em 2024 registrou 76 mortos e 525 casos de ameacas e agressões recentes, com destaque para o atentado contra Jair Bolsonaro (2018), então candidato à Presidência, alvo de uma facada durante evento de campanha. Ele próprio viria, depois, a ser acusado de liderar a tentativa de um golpe contra o Estado Democrático de Direito entre dezembro de 2024 e 8 de janeiro de 2025, crime pelo qual foi condenado à prisão pelo STF, por 27 anos e três meses. A violência recente leva o País para o terreno da polarização radical, com pressão e contrapressão de simpatizantes do bolsonarismo e de grupos de esquerda,

e, certamente, o tema balizará o pleito de 2026. Outro fato preocupante é o avanço de facções criminosas sobre as instituições públicas, especialmente em nível municipal, que tem sido apontado como um dos traços distintivos dos crimes políticos contemporâneos no Brasil. O espaço de debate cede lugar ao ringue. Prefeitos de cidades pequenas, vereadores de oposição e candidatos de diferentes partidos tornam-se alvos de pistolagem, perseguição e ataques virtuais. Em períodos eleitorais, multiplicam-se relatos de intimidações, destruição de material de campanha e agressões motivadas por preferências partidárias.

Essa violência transborda para a vida real; o eleitor sente-se autorizado a agredir o vizinho por sua opção partidária, o militante liberado para agredir fisicamente quem defende ideias contrárias, enquanto o político vê sua integridade ameaçada por hordas estimuladas por influenciadores irresponsáveis.

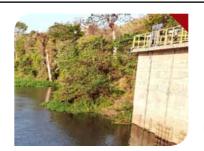
A democracia brasileira enfrenta um teste decisivo. Se aceitarmos a naturalização da violência política, corremos o risco de abrir caminho para regimes autoritários que se apresentam como "salvadores da ordem", à base da repressão. A lição da história é clara: a violência política nunca fortaleceu a democracia; pelo contrário, sempre a corroeu.

A democracia se sustenta no conflito, mas um conflito mediado pela razão, pelo direito e pelo respeito. Quando o debate se transforma em guerra, todos perdem. Quando a política é violenta, a sociedade se torna refém do medo e de mais violência. O Brasil precisa, mais do que nunca, reafirmar sua vocação democrática: resolver divergências pelo voto, não pelo ódio.



QUINTA-FEIRA25 DE SETEMBRO DE 2025

CIDADES



Estado declara cenário de escassez hídrica na região

LEIA MAIS NA PÁGINA **05**

PHS Samaritano anuncia hospital com 40 leitos de UTI para atender Sumaré

Unidade terá 8 mil m² de área construída e estrutura contará com Pronto-Socorro, Maternidade e Centro Cirúrgico; inicialmente, serão 55 leitos de internação e mais os de UTI; primeiros serviços começam a funcionar em novembro

Da Redação ● SUMARÉ tribunaliberal@tribunaliberal.com.br

O PHS Samaritano Saúde anunciou novo investimento na Região Metropolitana de Campinas (RMC). O plano de saúde apresentou oficialmente o Hospital Santa Ignês Sumaré, que funcionará na Rua Dr. Francisco Queirós Guimarães, 20, na Chácara Bela Vista.

Com 8 mil metros quadrados de área construída, o hospital contará com Pronto-Socorro, Ambulatório de Especialidades, Medicina Preventiva, Centro Cirúrgico, Maternidade e Hemodinâmica (cateterismo e angioplastia). Serão, inicialmente, 55 leitos de internação, 20 leitos de UTI Adulto e 20 leitos de UTI Neopediátrica, com projeto de ampliação para mais 100 leitos de internação.

A previsão é que os primeiros serviços (Pronto-Socorro, Ambulatório de Especialidades e Medicina Preventiva) comecem a funcionar já na segunda quinzena de novembro. O Centro Cirúrgico e as UTIs serão inaugurados em janeiro de 2026.



"O Hospital Santa Ignês Sumaré vai dar suporte às

demais unidades hospitalares localizadas nas cidades próximas a Sumaré. Estamos treinando cerca de 75 colaboradores que vão atuar no hospital logo na abertura dele. A nossa ideia é manter o padrão de hotelaria e atendimento que já oferecemos aos nossos beneficiários", destacou Ricardo de Caprio, CEO do PHS Samaritano Saúde e do Hospital Santa Ignês Sumaré.

Durante seu pronunciamento, o CEO também apresentou os investimentos recentes do grupo, como o novo Centro Clínico em Hortolândia, as obras de ampliação do Hospital Santa Ignês Indaiatuba e o

projeto de uma nova unidade hospitalar em Campinas. Um vídeo exibiu a atual fase da reforma do Hospital de Sumaré e os projetos de outras unidades já entregues, como o Hospital Samaritano Santa Bárbara d'Oeste. O complexo de Sumaré tem 12 mil metros quadrados de área total, e mais 3 mil metros quadrados de estacionamento em frente à unidade, reforçando a estrutura voltada à comodidade dos pacientes e visitantes.

O PHS Samaritano Saúde oferece planos de saúde individual e empresarial com cobertura a diversas especialidades e procedimentos médicos, além de Medicina Preventiva e Telemedicina. Por meio de parceiros, dispõem de consultórios, clínicas e hospitais credenciados na região de Campinas e Itu. Ainda dispõe de atendimento de urgência e emergência em território nacional através da Abramge (Associação Brasileira de Medicina de Grupo). São mais de 2.300 médicos credenciados.

Atualmente, a rede hospitalar credenciada é composta principalmente pelo Hospital Samaritano Campinas – Unidade I e II, Hospital Samaritano Hortolândia, Hospital Samaritano Santa Bárbara d'Oeste e Hospital Santa Ignês, em Indaiatuba, Paulínia e Itu. Tem também prontos atendimentos em Sumaré e Salto.

RECÉM-CHEGADO

Alan Leal concede homenagem ao juiz da 1ª Vara Criminal de Sumaré

Da Redação ● SUMARÉ tribunaliberal@tribunaliberal.com.br

Na sessão da Câmara de Sumaré desta terca-feira (23), o vereador Alan Leal (PRD) homenageou o juiz da 1ª Vara Criminal de Sumaré, Dr. Marcelo Forli Fortuna, em reconhecimento à sua recente posse na Comarca, bem como por sua trajetória profissional e suas contribuições acadêmicas e sociais. A moção de congratulação foi entregue ao magistrado no plenário do Legislativo, após ser aprovada por unanimidade.

De acordo com o documento, Dr. Marcelo Forli Fortuna nasceu em São Paulo, em 19 de julho de 1981. Sua carreira jurídica teve início como promotor de justiça no Estado de Goiás, onde atuou entre 2006 e 2009. Em maio de 2025, passou a integrar a comunidade de Sumaré, ao assumir a função de juiz de Direito na 1ª Vara Criminal.

Paralelamente à sua atuação na magistratura, Dr. Marcelo possui notável percurso acadêmico. Graduado em Direito pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (2004), obteve os títulos de Mestre (2018) e Doutor (2022) em Direito pe-



la mesma instituição. Sua paixão pelo ensino o levou a diversas posições de destaque na área educacional, tendo sido coordenador do curso de Carreiras Jurídicas do Proordem, professor do Curso para OAB do Proordem, professor convidado da Pós-graduação da Unitta, professor convidado da Especialização em Processo Civil na Universidade Mackenzie, coordenador acadêmico das faculdades de Direito de Jaguariúna e Indaiatuba, e professor nos cursos G7 Jurídico e Aretejus.

O magistrado também se destaca por seu engajamento em causas sociais, ministrando aulas em cursos gratuitos e proferindo palestras em escolas sobre temas como o combate às drogas e questões relacionadas à violência doméstica. A presença do juiz em plenário gerou comoção entre os parlamentares, que fizeram uso da palavra para dar as boas-vindas a Dr. Marcelo e tecer elogios à sua trajetória acadêmica, jurídica e social.

O juiz utilizou a tribuna para fazer seus agradecimentos e seus votos no novo cargo. "Eu cheguei em Sumaré em maio de 2025, mas já me sinto como um cidadão desta comarca. Uma cidade muito acolhedora, uma cidade que preza pela educação, pelos bons costumes. Uma cidade em que eu fui recebido verdadeiramente como um cidadão. [...] Me sinto muito li-

sonjeado por ser homenageado pelo Poder Legislativo. Eu sempre tive o Poder Legislativo [...] como um poder parceiro, que auxilia o Poder Judiciário essencialmente na busca da justiça. Vocês fazem as leis, nós a aplicamos. É uma verdadeira relação de conexão. [...] Acima de tudo, nós estamos aqui em prol do cidadão. [...] Quando o vereador Alan construiu o texto, que me deixou muito lisonjeado, eu disse algo para as minhas filhas: tudo que nós estudamos não faz sentido, se não replicarmos para a sociedade. Espero que aqui em Sumaré eu consiga fazer a diferença, como eu sei vocês também fazem, na vida de uma pessoa", conclui Dr. Marcelo.

ATENDIMENTO RETOMADO

PAT volta funcionar normalmente após temporal em Sumaré

Paulo Medina • SUMARÉ tribunaliberal@tribunaliberal.com.br

O Posto de Atendimento ao Trabalhador (PAT) de Sumaré retomou, nesta quarta-feira (24), o atendimento normal ao público, após ter sofrido impactos das fortes chuvas que atingiram a cidade e a região.

De acordo com a prefeitura, o espaço passou por ajustes internos para garantir a segurança e o pleno funcionamento das atividades. Com a reabertura, os moradores voltam a contar com os serviços de intermediação de vagas de emprego, orientações profissionais e informações sobre o mercado de trabalho.

O PAT é considerado uma referência para
a população que busca
oportunidades e apoio
na recolocação profissional. A unidade oferece
também serviços como
emissão de Carteira de
Trabalho Digital, seguro-desemprego e encaminhamentos para cursos de capacitação.

90 VAGAS

O PAT local divulgou nesta quarta-feira mais de 90 oportunidades de emprego disponíveis para moradores da cidade. As vagas abrangem diferentes níveis de escolaridade e áreas de atuação, com salários que variam entre R\$ 1.699,23 e R\$ 4.626,58.

Entre as oportunidades estão cargos como ajudante de embalador (15 vagas), ajudante de carga e descarga (19 vagas), auxiliar de produção na confecção de roupas (10 vagas), operador de tear mecânico de maquineta (9 vagas), além de funções especializadas como eletricista de instalações industriais (2 vagas, salário de R\$ 4.626,58), torneiro CNC (2 vagas) e subgerente de loja (1 vaga).

Há ainda chances para quem busca a primeira colocação ou tem pouca experiência, como no caso de embalador a máquina (10 vagas), tecelão de redes (2 vagas) e operador de acabamento (1 vaga).

O PAT destaca que, para algumas funções, são exigidos cursos específicos ou habilitação, como é o caso de operador de empilhadeira e operador polivalente da indústria têxtil, que pedem CNH e curso na área. O PAT Sumaré está localizado na Rua Justino França, nº 145, no Centro.

TRANSPORTE SUSTENTÁVEL

Hortolândia avança na sustentabilidade com a implantação de ônibus elétricos

Após participar do congresso Connected Smart Cities, prefeito confirma assinatura de contrato para aquisição de veículos 100% elétricos e consolida políticas públicas que colocam cidade como referência em inovação e desenvolvimento sustentável

Da Redação • HORTOLÂNDIA tribunaliberal@tribunaliberal.com.br

A transformação de Hortolândia em uma cidade moderna, inteligente e sustentável ganhou mais um capítulo nesta quarta--feira (24). O prefeito Zezé Gomes (Republicanos), acompanhado da equipe da Secretaria de Planejamento, chefiada pelo secretário Eduardo Marchetti, participou do congresso Connected Smart Cities, realizado no Expo Center Norte, em São Paulo. O evento é considerado um dos mais relevantes do país quando o assunto é inovação urbana, mobilidade e soluções inteligentes para os municípios.

Durante a programação, o prefeito conheceu de perto novas tecnologias que já estão revolucionando as grandes cidades e que, em breve, também farão parte da realidade de Hortolândia. Um dos destaques foi a apresentação de versões atualizadas de ônibus elétricos, veículos que representam não apenas um avanço na mobilidade urbana, mas também uma mudança estrutural na forma como as cidades lidam com a questão ambiental.

Zezé Gomes ressaltou que a experiência vivida no congresso reforça o caminho que Hortolândia tem trilhado. O prefeito confirmou que nesta quinta-fei-



de Hortolândia, assinará, junto ao Governo Federal, o contrato para a aquisição de ônibus elétricos que irão compor a frota do transporte público municipal.

"Nosso governo tem trabalhado muito para transformar Hortolândia numa cidade moderna e sustentável. Já realizamos importantes passos e, agora, vamos concretizar mais um com a implantação dos ônibus elétricos, que com certeza será uma grande revolução em nossa cidade", destacou Zezé.

O prefeito lembrou que a implantação do sistema que se soma a outras ações estratégicas já implementadas no município. Um exemplo foi a instalação de 21 usinas solares fotovoltaicas, que atualmente abastecem os mais de 200 prédios públicos municipais, incluindo escolas, unidades de saúde e repartições administrativas.

Com a medida, Hortolândia não apenas diminuiu significativamente sua dependência da energia elétrica tradicional, mas também obteve um ganho financeiro expressivo. A economia anual ultrapassa R\$ 5 milhões, recursos que retidos em serviços essenciais para a população.

"A energia solar já é uma realidade consolidada em nossa cidade e prova que estamos no caminho certo. Agora, com a chegada dos ônibus elétricos, damos mais um passo importante para garantir qualidade de vida à população, reduzir a emissão de gases poluentes e alinhar Hortolândia às práticas mais modernas do mundo", reforçou o prefeito.

Nos últimos anos, Hortolândia tem se destacado em rankings e iniciativas que avaliam políticas púeficiência na gestão urbana. A participação do município no congresso Connected Smart Cities reforça essa posição e projeta a cidade para o cenário nacional como um polo de inovação e desenvolvimento sustentável.

De acordo com Zezé, investir em novas tecnologias é fundamental para enfrentar os desafios atuais e preparar a cidade para o futuro. "Vivemos em um tempo em que os municípios precisam ser protagonistas na busca por soluções inovadoras. É nosso dever oferera (25), no Palácio dos Mi- de transporte com veículos tornam para os cofres pú- blicas voltadas para ino- cer um transporte público zou o secretário de Planeja-

impacto ambiental e mais eficiência. Essa é a Hortolândia que estamos construindo juntos, com planejamento, coragem e visão de futuro", afirmou.

NOVA ERA

A chegada dos ônibus elétricos marca uma nova era para a mobilidade urbana da cidade. Além de promover a redução na emissão de gases poluentes e contribuir para o combate às mudanças climáticas, os veículos trarão mais conforto aos usuários e economia para o sistema de transporte coletivo.

Combinados às usinas solares e a outras iniciativas em andamento, como projetos de modernização viária, investimentos em ciclovias e programas de inclusão digital, os novos ônibus consolidam a proposta do governo municipal de transformar Hortolândia em uma referência nacional de cidade inteligente.

"O anúncio realizado pelo prefeito Zezé Gomes não é apenas mais um investimento em infraestrutura, é a materialização de um projeto de cidade que prioriza a qualidade de vida, a sustentabilidade e a inovação. Hortolândia dá mais um passo firme rumo ao futuro, mostrando que o desenvolvimento urbano pode — e deve — caminhar lado a lado com a preservação ambiental e o cuidado com as pessoas", finaligrantes, sede da Prefeitura 100% elétricos é um projeto blicos e podem ser reinves- vação, sustentabilidade e de qualidade, com menos mento, Eduardo Marchetti.



Conheça nossas soluções para o seu condomínio!

Terceirização de Serviços

- **PORTARIA FÍSICA E REMOTA**
- **SEGURANÇA ELETRÔNICA**
- **MONITORAMENTO 24H**
- LIMPEZA
- JARDINAGEM



Saiba mais: (19) 3476-8620







QUINTA-FEIRA 25 DE SETEMBRO DE 2025

CIDADES



Após cortar Tarifa Zero, Murilo lança Tarifa do Bem que prevê gratuidade

🔷 LEIA MAIS NA PÁGINA **08**

Estado declara cenário de escassez hídrica na região

Medida atinge todas as cidades dependentes da Bacia do Rio Piracicaba e foi confirmada pelo Conselho Diretor da SP Águas; estiagem agrava problemas

Paulo Medina • REGIÃO tribunaliberal@tribunaliberal.com.br

O Conselho Diretor da SP Águas (Agência de Águas do Estado de São Paulo) declarou estado de escassez hídrica no âmbito da bacia hidrográfica do Rio Piracicaba, composta por mais de 30 municípios, incluindo Americana. O decreto estabelece uma série de medidas a serem adotadas pelo Governo do Estado e recomenda ações complementares aos municípios.

De acordo com o documento, a condição de escassez hídrica é caracterizada por um desequilíbrio quantitativo entre a oferta e a demanda de água na bacia do Rio Piracicaba. Esse desequilíbrio decorre do aumento da demanda em comparação com a disponibilidade hídrica atual.

O superintendente do DAE de Americana, Marco Morelli, explicou que o decreto estadual é importante para respaldar os municípios e chamar a



atenção da população para o cenário hídrico.

"O documento comprova que o cenário problemático é regional, com o Estado reconhecendo que a Bacia do Rio Piracicaba está com pouca água. É o primeiro passo para que o Estado possa adotar medidas de apoio aos municípios. Nossas equipes têm trabalhado com muito empenho para buscar amenizar o problema e esperamos que as chuvas possam melhorar as condições do rio nos próximos dias", disse.

ABASTECIMENTO

Conforme Boletim Hidrológico do Consórcio PCJ, o índice de chuva de agosto na Bacia do Rio Piracicaba foi 90,2% inferior à média histórica para o período, de 32,2 milímetros. O mês contabilizou 30 dias sem precipitação relevante e foi o sétimo mês de 2025 com índices pluviométricos abaixo do esperado. Já o mês de setembro (até o dia 21) não

foi diferente, sem registro de chuvas significativas na Bacia do Rio Piracicaba.

Com chuvas abaixo da média nos meses de agosto e setembro, o sistema de abastecimento de água de Americana vem enfrentando intermitência em diversos bairros principalmente nos últimos dez dias. Isso ocorre por conta da baixa qualidade da água do Rio Piracicaba, que torna necessário reduzir temporariamente o volume tratado para assegurar que a população receba água dentro dos padrões de qualidade exigidos.

Essa condição também exige a realização de lavagens mais frequentes nos decantadores e filtros da Estação de Tratamento de Água, o que provoca oscilações no abastecimento em diferentes regiões da cidade. Essa situação só deve ser normalizada com a retomada das chuvas na cabeceira do manancial.

SISTEMA CANTAREIRA

O nível da Bacia Hidrográfica do Rio Piracicaba, ligada ao Sistema Cantareira, este com 29,4% de volume útil, resultou na suspensão da emissão de novas outorgas de água até que o volume dos reservatórios seja recomposto.

O Protocolo de Escassez Hídrica aprovado pela agência visa orientar a atuação no que tange às medidas preventivas e de contingência a serem adotadas de acordo com os diferentes níveis de disponibilidade hídrica. Para números entre 30% e 20% de volume útil, é acionado o estágio crítico, que prevê a suspensão de outorgas, diminuição de vazões outorgadas, intensificação da fiscalização em locais críticos, entre outras medidas.

"Estamos atuando com rigor, adotando medidas com planejamento e antecipação, para que possamos enfrentar essa estiagem com o menor impacto possível sobre as pessoas. O Sistema Integrado Metropolitano (SIM) está em 32,4%, ainda acima dos 30% que configuram estágio crítico. Mas temos casos de reservatórios do Sistema onde a redução foi maior, por isso estamos atuando para proteger esses recursos", afirma Camila Viana, presidente da SP Águas.

Ela explica que neste momento não vai haver redução imediata de outorgas já concedidas, mas aumento da fiscalização para coibir abusos e irregularidades no uso da água. Além disso, serão feitas reuniões com os comitês de bacias para comunicação e avaliação da situação de cada região.

Na região, dependem do Sistema Cantareira cidades como Americana, Sumaré, Paulínia, Monte Mor e Hortolândia.

ÓBITO FETAL

Câmara aprova apoio psicológico às mulheres com aborto em Paulínia

Paulo Medina • PAULÍNIA tribunaliberal@tribunaliberal.com.br

A Câmara de Paulínia aprovou nesta semana o Programa de Apoio Psicológico às mulheres que sofrerem aborto espontâneo ou óbito fetal no âmbito hospitalar da rede municipal de saúde. A proposta, de autoria do vereador Fábio da Van

(PRTB), tem como objetivo garantir acolhimento humanizado em um momento de "extrema dor e fragilidade", oferecendo acompanhamento psicológico às pacientes e familiares.

Se a proposta virar lei, mães em luto deverão ser acomodadas em enfermarias específicas, evitando a permanência junto a mães de recém-nascidos saudáveis, para reduzir o sofrimento emocional.

Ainda na sessão ordinária, o vereador Tiguila Paes (Cidadania) detalhou o funcionamento da recém--criada Comissão de Trabalho, Emprego e Desenvolvimento Econômico, Planejamento e Desenvolvimento Urbano, Prestadoras

de Serviços Terceirizados e Inovação e Tecnologia.

O grupo, também formado pelos vereadores Douglas Guarita (DC) e Neco Vieira (PL), teve sua primeira reunião. A principal meta é melhorar o relacionamento com empresas instaladas em Paulínia e incentivar a contratação de mão de obra da cidade.



DETRAN-SP

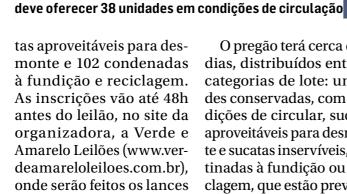
Leilão marcado em Nova Odessa tem carro a partir de R\$ 1,7 mil

Pregão que acontece pela internet a partir de sábado

Da Redação • NOVA ODESSA tribunaliberal@tribunaliberal.com.br

Ofertas a preços acessíveis entre motos e automóveis em condições de circular pelas ruas estarão no leilão que o Departamento Estadual de Trânsito de São Paulo (Detran-SP) promoverá, a partir de sábado (27), com veículos recolhidos por infração na região de Nova Odessa. Há, por exemplo, um Ford Escort Hobby de 1995 a R\$ 1.700, e uma moto Honda Fan a R\$ 1.000.

O edital, publicado no Diário Oficial do Estado com a lista completa dos lotes, prevê um total de 334 unidades: 38 veículos com condições de circular, entre automóveis e motocicletas, 194 lotes de suca-



e as sessões.

O pregão terá cerca de 10 dias, distribuídos entre as categorias de lote: unidades conservadas, com condições de circular, sucatas aproveitáveis para desmonte e sucatas inservíveis, destinadas à fundição ou reciclagem, que estão previstas para o último dia. No edital, é possível ver detalhes dos lotes, com informações como marca, modelo, motor, cor, ano de fabricação e lance mínimo definido por peritos. A avaliação estimada de cada unidade é calculada com base nos valores praticados pelo mercado e no estado de conservação.

VÍTIMA AOS GRITOS

Homem estupra faxineira em casa abandonada e vai preso em Americana

Paulo Medina • AMERICANA tribunaliberal@tribunaliberal.com.br

Um homem de 36 anos foi preso em flagrante na madrugada desta quarta--feira (24), em Americana, acusado de estupro e lesão corporal contra uma mulher de 32 anos. O caso aconteceu por volta das 4h15, na Rua das Dálias, e mobilizou equipes do 19° Batalhão de Polícia Militar do Interior (BPM/I).

Segundo informações da Polícia Militar, a corporação foi acionada via COPOM após moradores ouvirem gritos vindos do fundo de uma residência abandonada. No local,

os policiais encontraram uma mulher com lesões no rosto, que relatou ter sido agredida e abusada pelo homem, que havia conhecido naquela mesma noite.

A vítima trabalha como faxineira. O suspeito exerce a função de ajudante. Ambos receberam atendimento médico antes de serem encaminhados à Central de Polícia Judiciária (CPJ). O acusado permaneceu preso.

O caso foi registrado como estupro e lesão corporal. O indiciado segue detido à disposição da Justiça, enquanto a vítima recebeu atendimento médico e psicológico após a violência.

EFEITOS DA CHUVA

Leitinho coordena ações integradas para enfrentar estragos do temporal

Defesa Civil estadual criou Núcleo de Ajuda Humanitária para os municípios e pacote inclui insumos para reconstrução e itens de primeira necessidade; máquinas e caminhões-pipa poderão ser usados em apoio logístico e saúde terá suporte

Da Redação • NOVA ODESSA tribunaliberal@tribunaliberal.com.br

O prefeito de Nova Odessa, Cláudio Schooder, o Leitinho (PSD), se reuniu nesta quarta-feira (24) com representantes da Secretaria de Obras, Projetos e Planejamento, Secretaria de Meio Ambiente, Parques e Jardins, Secretaria de Segurança Pública e Defesa Civil Municipal para traçar um plano de ações integradas de resposta aos estragos causados pelas fortes chuvas da última segunda--feira (22). Choveram mais de 38 mm na cidade, o correspondente a 38 litros de água por metro quadrado.

A reunião teve como objetivo principal alinhar as ações municipais com as diretrizes e o apoio anunciado pelo Governo do Estado durante o encontro realizado na terça-feira (23) com a Coordenadoria Estadual de Defesa Civil.

Durante a reunião estadual, foi anunciada a criação de um Núcleo de Ajuda



Humanitária que disponibilizará aos municípios afetados recursos financeiros.

As verbas serão para reconstrução e reformas com a disponibilização de reRegistro de Preços, para a aquisição de materiais de construção, como telhas e outros insumos básicos, destinados à recupe-

cursos mediante Ata de ração de prédios públicos e propriedades particulares atingidas.

> Haverá ajuda humanitária imediata para fornecimento de cestas básicas,

colchões, lençóis e outros itens de primeira necessidade para as famílias afetadas e apoio logístico e operacional, com a disponibilização de maquinários para desobstrução de vias e galerias, além do uso de caminhões-pipa, se necessário.

Além disso, está previsto suporte ao sistema de saúde. As unidades de saúde municipais que sofreram avarias poderão ter parte de seus atendimentos, exames e cirurgias redirecionados para unidades de saúde do Estado na região.

"Estamos trabalhando de forma integrada para agilizar ao máximo o levantamento detalhado dos danos e elaborar um plano de trabalho eficiente que nos permita acessar todos os recursos disponibilizados pelo Estado", afirmou o prefeito Leitinho.

PRAZO E COMPROMISSO

A Prefeitura de Nova Odessa tem até o dia 2 de outubro para enviar seu plano de trabalho à Defesa Civil estadual. Todas as secretarias envolvidas estão mobilizadas para finalizar o levantamento técnico dos danos e priorizar as ações mais urgentes.

Prefeitura inicia reparos emergenciais na represa do Zoológico

Odessa iniciou os reparos emergenciais na tubulação do dreno da represa do Parque Isidoro Bordon. A intervenção está sendo realizada na Avenida Juscelino Kubitschek, no Jardim Planalto, e se tornou necessária após uma trinca ser identificada no sistema de drenagem devido à forte chuva que atingiu o município na última segunda-feira (22).

Assim que as condições climáticas permitiram, as

A Prefeitura de Nova equipes técnicas da pasta para avançar. "Até agora, se deslocaram ao local para avaliar os danos e dar início aos procedimentos de reparo. A complexidade do serviço exige que o nível da represa baixe naturalmente, garantindo segurança para a execução da manutenção.

De acordo com o secretário municipal de Obras, Projetos e Planejamento, Gustavo Diniz, os trabalhos dependem de condições climáticas favoráveis o nível de água já baixou consideravelmente. Nossa expectativa é que, com mais dois dias de estiagem, possamos acessar o local danificado e iniciar o serviço de reconstrução da tubulação", afirmou.

DANOS DA CHUVA

A chuva intensa que atingiu Nova Odessa na última segunda-feira causou mais de 15 destelhamentos, incluindo danos à EMEB Pa-

dre Victor Facchin Canossiano e ao Pronto Atendimento do Alvorada, e exigiu mais de 100 intervenções da Secretaria de Meio Ambiente para remoção de galhos e árvores. O Bosque Manoel Jorge foi fechado para serviços de limpeza e vistorias técnicas.

A administração informou que todas as equipes permanecem mobilizadas para normalizar a situação em todos os pontos afetados da cidade. | Da Redação



PLANO DE AUXÍLIO MÚTUO

Nova Odessa sedia treinamento para articular forças de segurança

Da Redação • NOVA ODESSA tribunaliberal@tribunaliberal.com.br

Nova Odessa sediou nesta quarta-feira (24) um treinamento teórico sobre o SI-COE (Sistema de Comando de Operações em Emergências). A capacitação aconteceu no Instituto de Zootecnia (IZ) e contou com a participação de agentes da Defesa Civil, Corpo de Bombeiros e Samu de Nova Odessa, além de empresas da região que atuam no PAM (Plano de Auxílio Mútuo).

"Uma equipe bem preparada faz diferença na vida das pessoas. Ver as forças de segurança do nosso município e nossos parceiros do setor privado em um treinamento de alto nível como este, me enche de orgulho", afirmou o prefeito de Nova Odessa, Claudio Schooder, o Leitinho (PSD), na cerimônia de abertura.

O curso foi ministrado pelo Tenente Brustolin (comandante do Pos-



to de Bombeiros de Americana. Santa Bárbara e Nova Odessa) e pelo diretor da Introseg Treinamentos, o técnico de Segurança do Trabalho e bombeiro civil Roney de Souza. O objetivo foi preparar os diversos atores para uma atuação coordenada em situações de crise, marcando um avanço na integração operacional regional. O próximo passo será uma simulação prática de acidente, marcada para o dia 29 de outubro, nas dependências da empresa Rumo, em Sumaré.

Para o coordenador da Defesa Civil de Nova Odessa, Vanderlei Vanag, que participou da atividade, a iniciativa é fundamental. "Estar reunidos no mesmo ambiente, discutindo protocolos, fortalece imensamente nossa capacidade de resposta. Em uma ocorrência real, a agilidade e a coordenação são decisivas. O SICOE é a ferramenta que padroniza nossa atuação, fazendo com que todas as agências trabalhem como uma força coesa", explicou Vanag.

Ele destacou que o curso permitiu revisar a estrutura de comando, o gerenciamento de recursos e a definição de funções durante um incidente.

Entre as empresas presentes estiveram Nilit, Coden Ambiental, Ambipar, Auster, Lambert, White Martins e Belgo Arames.

APOIO A PCDS

Sumaré comemora 38 anos da Associação Pestalozzi

Da Redação • SUMARÉ tribunaliberal@tribunaliberal.com.br

A cidade de Sumaré comemora nesta semana o aniversário de uma das instituições mais importantes no atendimento e apoio às pessoas com deficiência. A Associação Pestalozzi de Sumaré completa 38 anos de atuação, marcada pela dedicação, amor ao próximo e pelo compromisso com a inclusão social.

Desde sua fundação, a Pestalozzi se tornou referência na promoção da

educação, do desenvolvimento e da dignidade para pessoas com deficiência, além de oferecer suporte às famílias.

A secretária municipal de Inclusão Social, Noemi Stein Sciascio, destacou a importância da instituição para o município. "A Pestalozzi é um exemplo de compromisso com a inclusão e com a transformação de vidas. Celebrar 38 anos dessa história é reconhecer o valor de cada profissional e voluntário que acredita na causa", afirmou.



MÃO DE OBRA

Hortolândia expande cursos e oferece mais chances para profissionalização

Com mais de 1.000 moradores já capacitados desde o ano passado, município alia qualificação de trabalhadores locais a investimentos de cerca de R\$ 500 milhões em infraestrutura para atrair novas empresas e gerar empregos na cidade

Da Redação • HORTOLÂNDIA tribunaliberal@tribunaliberal.com.br

Mais 22 jovens de Hortolândia concluíram nesta terça-feira (23) o curso preparatório para o mundo do trabalho, promovido pelo programa Capacita Hortolândia em parceria com o Senac. A cerimônia de formatura contou com a presença do prefeito Zezé Gomes (Republicanos), da presidente do Fundo Social de Hortolândia e secretária municipal de Desenvolvimento Social, Maria dos Anjos, e dos vereadores Derli Bueno, Carlos Rodrigues de Oliveira (Carlão do Nova Europa) e Edivam Campos de Albuquerque (Ceará).

Durante seu discurso, o prefeito destacou a importância da qualificação profissional como estratégia de inclusão e de desenvolvimento sustentável. "Desde o ano passado, mais de mil hortolandenses passaram pelos cursos de capacitação promovidos pelo Fundo Social de Solidariedade. Estamos trabalhando forte para abrir oportunidades para a nossa gente, para que cada vez mais cidadãos possam conquistar emprego, renda e dignidade", afirmou Zezé.

Segundo o prefeito, as ações de capacitação são parte de uma estratégia maior do governo municipal. Hortolândia vive um período expressivo de cres-



Prefeito diz que está 'preparando a cidade para o futuro e infraestrutura é alicerce que atrai empreendimentos'

cimento e desenvolvimento, marcado por investimentos robustos em infraestrutura urbana que já ultrapassam R\$ 500 milhões. Obras de mobilidade, modernização viária, saneamento e urbanização vêm criando condições ideais para que novas empresas se instalem no município, ampliando a oferta de empregos e serviços para a população.

"Estamos preparando a cidade para o futuro. A in-

fraestrutura é o alicerce que atrai empreendimentos. Mas para que esse movimento seja completo, precisamos que nossa população esteja preparada para ocupar os postos de trabalho que surgirão. É isso que fazemos com os cursos profissionalizantes: garantir que os hortolandenses sejam protagonistas desse novo ciclo de desenvolvimento", reforçou o prefeito.

Maria dos Anjos, à frente do Fundo Social, tam-

bém destacou o alcance social do programa. "Já capacitamos mais de 1.000 pessoas em diferentes áreas. Esse número representa não apenas aprendizados técnicos, mas novas perspectivas de vida, confiança e autonomia. O Fundo Social trabalha para que cada aluno saia mais preparado para enfrentar os desafios do mercado de trabalho e conquistar sua independência financeira", declarou.

O curso preparatório para o mundo do trabalho é um exemplo da política de integração entre poder público e instituições de ensino, promovendo não apenas a formação profissional, mas também a inserção cidadã. Os jovens formados recebem orientações sobre postura, comunicação, relacionamento interpessoal, elaboração de currículo e comportamento em entrevistas, pontos fundamentais para quem busca uma primeira oportunidade de emprego.

"O resultado é uma cidade que cresce em duas frentes: a física, com obras e investimentos estruturais que transformam a paisagem urbana, e a humana, com moradores cada vez mais preparados para ocupar espaços no mercado de trabalho. A combinação dessas ações projeta Hortolândia como um polo regional de desenvolvimento, capaz de atrair empreendimentos, estimular o empreendedorismo local e gerar um ciclo virtuoso de emprego e renda", relatou o prefeito Zezé.

Para a formanda Mylena Boscolo, a solenidade foi mais do que a conclusão de um curso: foi a porta de entrada para novas oportunidades. "Tenho apenas 15 anos e realizar esse curso do Senac foi espetacular. Me sinto mais preparada e tenho a certeza de que portas do mercado de trabalho vão se abrir", completou Mylena.

"Hortolândia, portanto, segue construindo um futuro de oportunidades, onde a qualificação profissional caminha lado a lado com o crescimento econômico, garantindo que cada conquista da cidade se traduza em melhorias concretas na vida de sua população", finalizou o prefeito hortolandense.

MOBILIDADE URBANA

Obra do viaduto na Vila Real avança na concretagem de lajes

Da Redação • HORTOLÂNDIA tribunaliberal@tribunaliberal.com.br

A construção do viaduto sobre a linha férrea, na região da Vila Real, em Hortolândia, continua a avançar. De acordo com a concessionária Rumo, responsável pela obra, segue o trabalho de concretagem de lajes do tabuleiro durante esta semana.

Ainda segundo a concessionária, a realização desse serviço é importante e necessária, a fim de dar maior estabilidade ao tabuleiro. Este, por sua vez, é a superfície sobre a qual irão trafegar veículos. A previsão é de concluir a concretagem no próximo mês.

De acordo com o cronograma da obra, informado pela concessionária, as próximas etapas previstas para serem executadas durante a primeira quinzena de outubro são lançamento de pré-lajes; armação das lajes do tabuleiro e barreiras new jersey, estas últimas fazem a separação do trânsito de veículos para o passeio de pedestre e ciclovia, que posteriormente serão concretadas; e execução de muro de terra ar-



mada na praça São Francisco de Assis, que fica na região. De acordo com a última medição feita pela concessionária em agosto, a obra está 76% concluída.

A concessionária Rumo mantém o prazo de término da obra para dezembro. Ainda de acordo com a concessionária, a obra prevê ainda a construção de uma rotatória no local. No mês passado, foi feito o içamento das vigas colocadas sobre os pilares

de sustentação do viaduto.

BENEFÍCIO

O aguardado viaduto é uma das ações que integram o novo PIC (Programa de Incentivo ao Crescimento) da Prefeitura de Hortolândia, cujo anúncio foi feito pelo prefeito José Nazareno Zezé Gomes (Republicanos), no final de 2023.

O viaduto é uma antiga demanda da população. Quando estiver pronto, o dispositivo ligará as avenidas Santana e São Francisco de Assis. De acordo com a concessionária Rumo, o viaduto terá 240 metros de extensão e quatro pistas, das quais duas no sentido Santana-São Francisco de Assis, e as outras duas no sentido oposto. O dispositivo irá melhorar e facilitar o fluxo do trânsito. Quando o viaduto for finalizado trará benefício para a locomoção na área e para outras regiões da cidade.

NESTA QUINTA

Hortolândia promove audiência pública sobre a LOA 2026

Da Redação ● HORTOLÂNDIA tribunaliberal@tribunaliberal.com.br

A Prefeitura de Hortolândia promove, nesta quinta-feira (25), a partir das 19h, audiência pública sobre a LOA (Lei Orçamentária Anual) 2026. O evento é aberto ao público e acontecerá na Emef (Escola Municipal de Ensino Fundamental) Profa Marleciene Priscila Presta Bonfim, localizada na Rua Maria de Lourdes Cangleriani, 92, no Remanso Campineiro.

ALOA é a legislação municipal que estima a receita e fixa a despesa anual do poder público para o exercício do próximo ano. Segundo a Secretaria de Finanças, a receita total projetada para 2026, assim como a despesa prevista, é de R\$ 1,9 bilhão (R\$ 1.972.686.000,00), sendo a despesa específica da prefeitura de R\$ 1,7 bilhão (R\$ 1.710.903.000,00).

Todos os principais números, relativos à LOA -2026, serão apresentados detalhadamente aos presentes, durante o evento.



LINHAS MUNICIPAIS

Após cortar Tarifa Zero, Murilo lança Tarifa do Bem que dá 100% de gratuidade no transporte

Passagem grátis será voltada para idosos, PCDs e inscritos no CadÚnico; Tarifa Social de R\$ 3,60 passa a atender famílias de baixa renda cadastradas e estudantes terão direito à tarifa de R\$ 3,00

Paulo Medina • MONTE MOR tribunaliberal@tribunaliberal.com.br

Após a polêmica revogação da Tarifa Zero, aprovada em regime de urgência na Câmara, a Prefeitura de Monte Mor anunciou a criação da Tarifa do Bem, um novo modelo de gratuidade no transporte coletivo. O programa prevê 100% de isenção para idosos, pessoas com deficiência, acompanhantes, além de usuários cadastrados no CadÚnico em situação de extrema pobreza.

Já os demais munícipes pagarão tarifa cheia de R\$ 6,00. O decreto estabelece ainda descontos especiais, como a Tarifa Social, de R\$ 3,60, e a Tarifa Estudantil, de R\$ 3,00. O cadastro para obter o benefício deve ser feito presencialmente nos guichês oficiais. A medida é transitória e valerá por 30 dias até que uma lei específica regulamente definitivamente o sistema.

O Decreto nº 6721/2025, publicado no Diário Oficial do município, cria o siste-



ma provisório de cobrança com benefícios voltados a diferentes perfis da população. De acordo com o texto, haverá 30 dias de transição para que os usuários possam atualizar seus cadastros junto à concessionária Mov Monte Mor, o que permitirá acesso às novas gratuidades e descontos.

Com a medida, o transporte público municipal passará a adotar modalidades de tarifa reduzida e de isenção. A Tarifa do Bem (100% de gratuidade) é para pessoas com 65 anos ou mais, PCDs, acompanhantes de PCDs quando necessário e usuários do CadÚnico em situação de extrema pobreza. A Tarifa Social (de R\$ 3,60 - 40% de desconto) é destinada a cadastrados no CadÚnico que se enquadram na categoria de baixa renda. A Tarifa Estudantil (R\$ 3,00 – 50% de desconto) é exclusiva para estudantes matriculados em instituições de ensino, mediante apresentação de comprovante.

COMO FAZER O CADASTRO

Para ter acesso aos benefícios, será obrigatório realizar cadastro facial e atualização de dados nos guichês da empresa localizados na Rodoviária Municipal Ernando Rinaldi e no Terminal Geraldo Benini.

A documentação exigida varia conforme a categoria. Idosos devem apresentar RG, CPF e comprovante de endereço. Estudantes: RG, CPF, comprovante de endereço e matrícula escolar. Para a Tarifa do Bem e Social: RG, CPF, comprovante de endereço e folha resumo do CadÚnico. E as pessoas com deficiência devem levar RG, CPF, comprovante de endereço e laudo médico com CID.

A criação da Tarifa do Bem acontece poucos dias após a revogação do programa Tarifa Zero, que estava em vigor desde janeiro de 2024. O benefício havia sido instituído no fim da gestão do ex-prefeito Edivaldo Brischi (PSD), mas enfrentava dificuldades financeiras.

Em sessão conturbada no dia 8 de setembro, a base do prefeito Murilo Rinaldo (PP) aprovou o fim da gratuidade irrestrita por 13 votos a 2. A medida foi duramente criticada por opositores, especialmente pela vereadora Wal da Farmácia (PSB), que classificou a votação como "uma afronta ao povo" e acusou a Câmara de ser "puxadinho da prefeitura".

O prefeito Rinaldo defendeu a revogação alegando inviabilidade econômica e disse que o subsídio mensal de R\$ 500 mil à concessionária comprometia investimentos em infraestrutura. Ele havia prometido, em contrapartida, criar tarifas sociais para públicos vulneráveis.

Apesar do anúncio, a prefeitura ressalta que o decreto tem caráter transitório e estará em vigor por apenas 30 dias. Nesse período, o Executivo deve regulamentar de forma definitiva o novo sistema tarifário.

RODOVIA ANHANGUERA

Polícia prende casal boliviano com 10 kg de cocaína em Nova Odessa

Cézar Oliveira • NOVA ODESSA tribunaliberal@tribunaliberal.com.br

Equipes do Policiamento Rodoviário apreenderam aproximadamente 10 kg de pasta base de cocaína em um veículo Hyundai Tucson, na madrugada desta quarta--feira (24), por volta das 3h15, na Rodovia Anhanguera (SP-

Nova Odessa. Um casal boliviano - com a mulher grávida - foi preso.

Segundo a polícia, as suspeitas começaram após informações de que o condutor havia abastecido o veículo em um posto utilizando apenas notas de baixo valor, prática comum

330), no quilômetro 117, em entre traficantes. Durante ro do veículo, além de cero cerco policial, o carro foi abordado e revistado.

No veículo estavam o condutor, sua esposa grávida de três meses e duas filhas pequenas, todos de origem boliviana. Na revista, foram encontrados os 10 pacotes de entorpecentes sobre o assoalho traseica de R\$ 9.700 em dinheiro.

O motorista confessou que receberia R\$ 5.000 para transportar a droga de São Paulo até o Parque Olímpia, em Catanduva. Todos os ocupantes do veículo foram detidos e encaminhados ao Plantão Policial de Nova Odessa.



MOTORISTA FUGIU

Ciclista morre atropelado na SP-101, em Hortolândia, e carro pega fogo

Cézar Oliveira • HORTOLÂNDIA tribunaliberal@tribunaliberal.com.br

Um ciclista morreu após ser atropelado na manhã desta quarta-feira (24), no km 12 da Rodovia Jornalista Francisco Aguirre Proença (SP-101), em Hortolândia. O carro envolvido no acidente pegou fogo e o motorista fugiu do local sem prestar socorro.

De acordo com uma testemunha, a vítima seguia pelo acostamento, na contramão, quando foi atingida pelo veículo. O impacto chamou a atenção de outro condutor, que relatou ter parado no acostamento acreditando que seu próprio carro havia sido atingido.

Segundo esse motorista, ao abordar o responsável pelo atropelamento, ele



Testemunha afirmou que vítima transitava pelo acostamento quando foi atingida pelo veículo

ouviu o homem dizer apenas "perdão, mãe" antes de fugir a pé em direção a uma área de mata. "Tentei segurá-lo, mas estava com passageiro e precisei terminar a corrida. Acionei a polícia e voltei ao local", contou. O carro pegou fogo logo

após a colisão e ficou completamente destruído. A Polícia Rodoviária não soube informar o que provocou as chamas. Até o mo-

mento, o motorista não foi identificado.

Por volta das 7h45, a faixa da direita no sentido Monte Mor precisou ser interditada para a remoção do veículo.

QUILOMBO EM SUMARÉ

Homem é preso após tentar furtar moto no **Jardim São Domingos**

Cézar Oliveira • SUMARÉ tribunaliberal@tribunaliberal.com.br

Um homem foi preso após tentar furtar uma motocicleta, na madrugada desta quarta-feira (24), no Jardim São Domingos, em Sumaré. Segundo a Polícia Militar, o crime ocorreu na Rua Casemiro Fortunato. Durante patrulhamento, pedestres informaram que dois

suspeitos tentaram subtrair o veículo que estava estacionado em frente a uma residência.

Ao perceberem que foram flagrados, os indivíduos fugiram em direção ao Rio Quilombo. A equipe localizou dois homens e realizou a abordagem. A vítima reconheceu um dos suspeitos como autor da tentativa de furto. Ele foi preso.



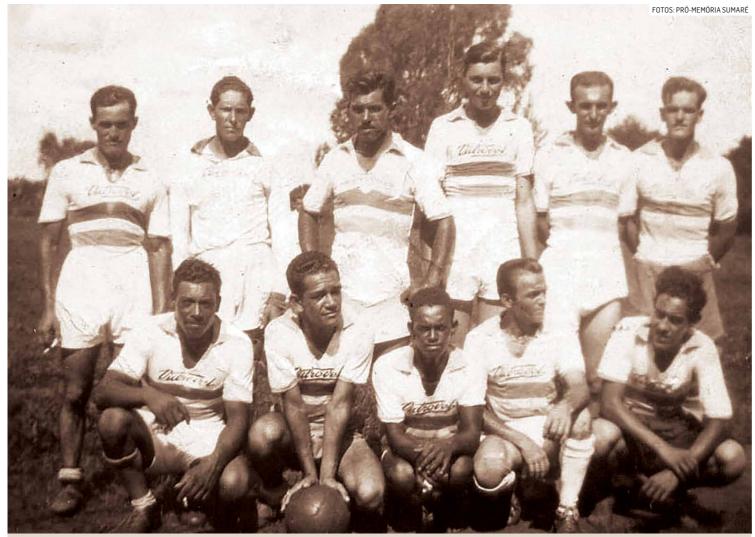
✓ Roçagem

✓ Podas de Árvores

✓ Planta Grama

Chiquito Rozo e a Vidrovel

Francisco de Arruda Rozo, o "Chiquito Rozo", faleceu em 2004. Morou em Sumaré por vários anos, em dois períodos distintos. No primeiro, foi morar numa pequena "chácara", na atual Rua Marcelo Pedroni. Foi nessa época que montou uma empresa chamada "Vidrovel"; época em que fez muitas amizades; época em que chegou a patrocinar um time de futebol com o nome da pequena empresa. Alguns anos mais tarde, depois de retornar para Campinas, veio morar com a esposa Carmen (Carmita) numa casa na Rua Dom Barreto. É que ele sentia uma atração especial por Sumaré, dos amigos que havia conquistado na sua primeira estada. Aristides José de Souza, o "Tidinho" escreveu este texto em 2004, logo após a morte de Chiquito, em Campinas. Fala da pequena indústria que montou na cidade, de produtos de limpeza, chamada "Vidrovel". E também do Chiquito, que se integrou rapidamente na pequena sociedade sumareense.



Time de Futebol do Vidrovel

Folclore Sumareense

O perú da festa

R.B. era um sujeito alto, forte, muito educado, acima de tudo muito trabalhador. E simplório. Durante um bom tempo dedicou seu labor ao primo, A.L.B. que tinha uma ferraria na rua Dom Barreto, esquina com a rua 7 de Setembro, onde hoje é o Banco Santander.

A. era um cidadão que gostava de mesa farta. As pessoas antigas de Sumaré lembram-se de seus banquetes com os amigos, geralmente em dias da semana. Sua esposa, Dona D. R. B. e suas filhas mais velhas se desdobravam em fazer o que sabiam de melhor na cozinha, para atender o chefe de família, que prezava agradar os amigos.

Numa certa ocasião A. queria promover um jantar com perú. E perú, antigamente, tinha um ritual para ser servido. Não existia pronto, como hoje, em supermercados. Ele ficava no quintal, vivo, e precisava ser embebedado, para depois ser sacrificado.

A., o patrão, e anfitrião do banquete da noite, deu uma garrafa de pinga para o primo e empregado R.B, pedindo-lhe que embebedasse o perú, que ia ser morto.

Passam-se mais de 20 minutos, e nada do R.B. aparecer. Dona D. e o A., preocupados, vão até o cômodo onde o R.B. e a ave do banquete estavam. E se surpreendem com o que vêem:

O R.B., de um lado, e o peru de outro. Os dois bêbados. Assustado com a visita do casal, ele se explica:

- o desgraçado num qué morrê... Já enchi ele de pinga e até agora não adiantou nada...

Alaerte Menuzzo

AUTOR DO TEXTO



Aristides José de Souza (Tidinho)

Cronista

iquei sabendo apenas alguns dias depois e senti muito não poder prestar uma ultima homenagem a alguém a que sempre dediquei uma grande estima. Dizem que nunca esquecemos as nossas primeiras coisas e Chico Rozo foi meu primeiro patrão. Mais amigo que patrão, devo registrar.

Imagino que a maioria dos leitores não o conheceu em vida. Isso se explica pelo fato dele ter residido a maior parte de sua vida em Campinas, porem nos dois períodos em que conviveu conosco, marcou sua passagem entre nós por seus grandes dotes pessoais.

Se tivesse que defini-lo em poucas palavras, como se isso fosse possível, eu diria que o Chico Rozo foi o melhor exemplo do "não stress" que conheci em vida. Sempre liguei sua pessoa com o tipo do caboclo pacato, bom de papo, bom de coração, que realiza tudo na base do devagar e sempre; sem stress. Entre outras qualidades, ele tinha uma linha de humor fantástica para contar seus "causos". Era impossível ouvi-lo sem dar muita risada.

Eu o conheci na minha adolescência. Foi ele quem instalou a Vidrovel aqui na cidade, uma pequena empresa que produzia um limpa vidros, por sinal de excelente qualidade, mais um lustra móvel que nunca chegou a ser um líder de vendas. Foi para envazar e empacotar tais produtos que fui contratado.

Era muito difícil encontra-lo só. Pelo trato fácil, estava sempre cercado de amigos e não consigo vê--lo sem estar na companhia de um Franceschini, um Dedone, um Bazan, um Menuzzo, um Biancalana, um Duarte... Seu enorme coração, sempre pronto a repartir, nos atraia a todos. Em razão disso, a Vidrovel não era apenas uma empresa, era um ponto de encontro ou de reunião de amigos. Muitas vezes ponderei que fazia mais café do que produtos de limpeza...

Seu humor, alem de agudo como falei, era também inocente, quase infantil. Dificilmente atingia alguém a não ser ele mesmo. Ficou famosa, por exemplo, sua estória de que voltando

para casa, depois de muitas cervejas, teve que parar para urinar. Para não perder o equilíbrio, enterrou a ponta do guarda chuva no barranco da estrada para nele se apoiar. No dia seguinte, dona Carmita, sua esposa que o entendia mais que uma mãe, teria lhe perguntado sobre a noite anterior. Depois de tentar várias desculpas, teve que admitir os fatos porque chegou em casa apenas com o cabo do guarda chuva. E ao nos contar o caso arrematava: "no dia seguinte ainda encontrei o maldito guarda chuva, sem o cabo, enfincado no barranco".

Eram assim os seus casos e ele sempre os repartia com os amigos na mesma proporção que repartia seu café, sua cerveja, suas coisas. Uma vez me presenteou com uma calça de um tecido quase lona na cor verde. Verde como a camisa do Palmeiras. Honestamente era uma aberração em termos de cores e, então, lhe perguntei para que servia aquilo. Respondeu-me que foi feita para caçar passarinhos. Justificava dizendo que pretendia passar despercebido na mata passando por árvore e não por caçador. E ao perguntar se com aquilo ele tinha conseguido muita caça respondeu-me: "porque você acha que estou dando pra você? Você acha que os passarinhos são tão bobos como eu?".

Seria necessário muito espaço para contar todas as histórias engraçadas que vivemos com ele, mas que não se pense que por traz dessa aparente inocência existisse alguém menos preparado, ou mal informado. Pelo contrário, sua inteligência era aguda e sua formação calcada nos princípios da cidadania. Ao mesmo tempo em que contava as coisas engraçadas, podia discutir política, economia e os assuntos mais variados sempre com muita procedência.

Perdemos muito em não ter registrado seu testemunho com relação aos seus sentimentos por Sumaré que ele tanto amou. Foi sem duvidas uma pessoa que aproveitou os anos que conviveu conosco para nos enriquecer a todos. Sempre o tive no coração como alguém muito querido e alegra-me dizer que ele não morreu sem ouvir de mim a extensão do meu afeto por ele. Desde nosso primeiro encontro ele me tratou como um amigo, nunca como um adolescente.

lescente.

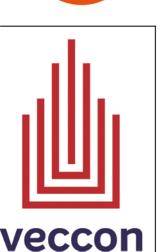
Como ele gostava também de pescar, fico imaginando que a essas horas ele deve estar no céu conversando com Pedro, que também pescava, sobre a maneira correta de se preparar um caniço e qual a melhor isca para cada tipo de peixe. E se no céu existir janelas, certamente elas estarão limpíssimas com o nosso excelente Limpa Vidros Vidrovel.







......





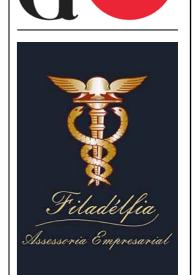












JUÍZES DE FUTEBOL



Quatro árbitros de futebol estão nesta fotografia dos anos 1970, tirada no antigo Estádio Luiz Frutuoso, do Clube Recreativo Sumaré. A missão deles era apitar as partidas de futebol das empresas participantes do Torneio Esportivo do Dia 1.de Maio, disputado entre as principais empresas do município. O único árbitro da cidade era o sr. Antônio Puche, do lado direito. Os demais vinham de outras cidades, contratados pela Comissão Organizadora dos Festejos do Dia do Trabalho.

REFORMA DA AVENIDA SETE



Reforma da Rua 7 de Setembro, que se transformou em Avenida depois dessa obra. Foi em 1967, no governo de João Smânio Franceschini (1967 a 1969). A fotografia mostra a primeira quadra da Avenida, para quem sobe. O piso de paralelepípedos foi trocado por asfalto; a iluminação artificial passou a ser de vapor de mercúrio. Ao fundo, o muro da estação ferroviária e a casa do sr. Francisco Biancalana. O registro foi feito no andar superior do Bar Paulista.

PRAÇA DA REPÚBLICA



Vista da Praça da República, em fotografia da década de 1970, antes da grande reforma feita pelo Prefeito Paulo Célio Moranza (1977 a 1982). No centro, uma barraca de quermesse da Paróquia de Santana; logo em seguida vê-se a Fonte Luminosa e Sonora, construída pelo Prefeito José Miranda (1963 a 1966).

RUA BANDEIRANTES

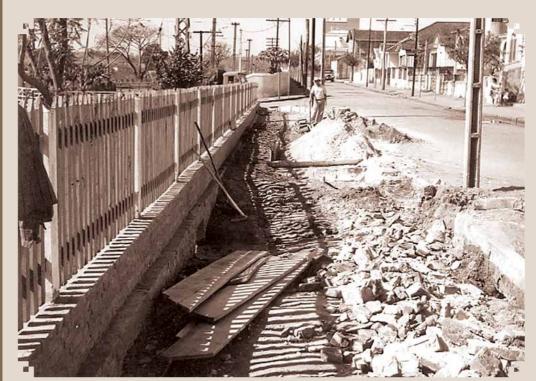


Foto da Rua Bandeirantes, a mais antiga de Sumaré, sendo reformada. O trecho mostrado nesta foto viraria asfalto – hoje é utilizado como estacionamento. Mais na frente, à esquerda, o ponto onde existia a cancela, que era o único lugar de saída e entrada da cidade. Mais ao fundo, vê-se o prédio do antigo Moinho Universal. O registro é da década de 1970.

FAMÍLIA MANOEL DE VASCONCELLOS



Família de Manoel de Vasconcellos, mostrada nesta foto da década de 1950. Manoel, ou "Manéco", está no centro do registro, acompanhado da esposa Carlota Bunker de Vasconcellos. Manoel foi o maior fazendeiro de Rebouças-Sumaré. Morava num sobrado da Rua Bandeirantes.

IGREJA MATRIZ DE SANTANA



Escadaria da Igreja Matriz de Santana, com crianças que frequentavam os cursos de primeira comunhão. Nessa época o Padre José Giordano era o vigário da Paróquia. Nas laterais vemos as paredes da Igreja, ainda inacabadas. Registro da década de 1950.